

GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA - IPSS



GRUPO DE ACÇÃO
COMUNITÁRIA IPSS

Plano de Atividades de 2019

Fórum Sócio - Ocupacional do GAC

Unidade de Vida Protegida - UPRO

Formação Profissional

Novembro de 2018

Grupo de Acção Comunitária

O Grupo de Acção Comunitária (GAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) cuja atividade principal consiste em promover e contribuir para a Reabilitação Psicossocial de pessoas com uma doença psiquiátrica, visando o desenvolvimento pessoal e a sua reinserção sociofamiliar e/ou profissional.

Equipamentos do GAC

O GAC tem um Fórum Sócio Ocupacional (FSO) e uma Unidade de Vida Protegida (UPRO).

No âmbito das candidaturas apresentadas à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, para uma Unidade Sócio Ocupacional e uma Residência de Apoio Moderado, o GAC continuará a acompanhar o processo de candidatura com uma equipa interna constituída para o efeito. Prevê articular o trabalho com o Programa Nacional para a Saúde Mental, com a Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental e com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de se encontrarem as soluções estruturais necessárias. O GAC planeia ainda continuar a colaborar com as Federações de que é associado no acompanhamento da implementação dos CCISM assim como de outras respostas de âmbito comunitário que venham a ser desenvolvidas.

Áreas de Intervenção

As principais áreas de intervenção do GAC são as áreas da Reabilitação Psicossocial, Sócio Ocupacional, Familiar, Habitacional, e Formação Profissional/Emprego. Em função de cada uma destas áreas serão desenvolvidas intervenções mais específicas de acordo com as possibilidades do GAC e com as necessidades e motivações dos utentes, dos seus contextos e das respetivas famílias.

O GAC é parceiro na candidatura do projeto “MHRights - Programa Integrado para a Promoção dos Direitos das Pessoas com Doenças Mentais”, cujo início se prevê para o ano de 2019 e que é promovido pelo *Lisbon Institute of Global Mental Health*, e submetido ao *Active Citizens Fund* do *EEA Grants*.

População-Alvo

A população visada pelo GAC consiste em pessoas com uma doença psiquiátrica grave que necessitam de cuidados de reabilitação biopsicossocial e de suporte sócio ocupacional e/ou profissional. O GAC procura igualmente envolver e apoiar as famílias dos seus utentes, bem como outros cuidadores.

Fórum Sócio Ocupacional

Em 2019, o Fórum Sócio Ocupacional propõe-se promover competências sociais, relacionais e/ou profissionais que contribuam para o processo de recuperação psicossocial de cada utente, privilegiando o seu bem-estar físico e psicológico, a sua autonomia e a sua integração social e/ou profissional. Através do envolvimento da comunidade e das famílias, procuramos criar contextos facilitadores, que permitam aos utentes desenvolverem uma nova identidade mais positiva, mais realista e mais adaptada ao meio envolvente.

Equipa Técnica

- 2 Técnicos em tempo parcial - Psicólogo e Técnico de Serviço Social;
- 2 Técnicas a tempo inteiro - Psicóloga.

O Fórum Sócio Ocupacional terá em 2019 uma equipa técnica constituída por três psicólogos e um técnico de serviço social. O Diretor Executivo do GAC fará a ponte entre a Equipa Técnica do Fórum e a Direção do GAC, para além de efetuar a gestão de múltiplos aspetos da organização do Fórum.

O Fórum contará ainda com a colaboração de uma psicóloga voluntária que, uma manhã por semana, desenvolverá um projeto ligado ao treino de competências sociais.

Neste próximo ano, o Fórum espera receber estagiários de Psicologia, Serviço Social e eventualmente da área da Música na Comunidade. O Fórum terá ainda a colaboração de monitores nas seguintes áreas: Teatro, Música, Artes Plásticas e Musicoterapia.

Os monitores e estagiários realizarão diversas atividades sob a orientação e supervisão dos técnicos do GAC.

Durante 2019, o GAC encaminhará os elementos da sua Equipa Técnica para ações de formação e congressos em temáticas de Saúde Mental Comunitária e outras áreas afins. De forma à Equipa Técnica poder refletir sobre o seu trabalho e evitar situações de *burn-out*, será fundamental dar continuidade à supervisão mensal da Equipa Técnica do Fórum, dada por técnicos do Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Lisboa Norte/Equipa de Intervenção Comunitária (EIC). Também com o objetivo de a equipa técnica pensar sobre a sua experiência com os utentes, o Fórum estará encerrado 4 manhãs ao longo de 2019, bem como uma semana em Agosto.

Capacidade

O Fórum Sócio Ocupacional do GAC tem acordo com a Segurança Social para 30 utentes, sendo esta a capacidade para 2019. Tem uma lista de espera, podendo alguns dos utentes que constam nessa lista integrar o Fórum, desde que haja uma previsão de saída de outros utentes a curto prazo.

Objetivos

Objetivo Geral

O Grupo de Acção Comunitária tem por objetivo geral promover a Reabilitação Psicossocial e a Reintegração Socioprofissional de pessoas com experiência de doença mental e dar apoio às suas famílias.

Objetivos Específicos

Com vista à persecução deste objetivo geral, o GAC propõe-se desenvolver todo um conjunto de esforços e ações que lhe permitam atingir os seguintes objetivos específicos:

- Facilitar o desenvolvimento de competências sociais nas pessoas com experiência de doença mental e o respetivo processo de Reabilitação Psicossocial/Reintegração Socioprofissional;
- Promover ações de apoio às famílias dos utentes;
- Manter o funcionamento do Fórum Sócio Ocupacional enquanto estrutura intermédia de integração social;
- Manter o funcionamento da sua estrutura habitacional protegida, designada Unidade de Vida Protegida (UPRO);
- Criar estruturas que lhe permitam promover a qualificação profissional dos utentes, através de ações de formação profissional;
- Criar estruturas que lhe permitam promover a integração no mercado normal de trabalho, enquanto instrumento facilitador da reintegração socioprofissional plena, no âmbito do Modelo de Emprego Apoiado;
- Promover a formação dos técnicos da instituição nas áreas da Reabilitação Psicossocial, Saúde Mental e Psicopatologia, Apoio Residencial, Formação Profissional, Emprego Apoiado e Reintegração Socioprofissional.

Objetivos Complementares

São ainda objetivos de natureza complementar:

- Dinamizar a defesa dos direitos de cidadania de pessoas com experiência de doença mental;

- Informar e sensibilizar a opinião pública e a comunidade, recorrendo aos órgãos de comunicação social;
- Realizar estudos de investigação que permitam encontrar soluções para o problema da integração social e profissional de pessoas com experiência de doença mental;
- Estimular a organização e a intervenção direta de pessoas com experiência de doença mental na política de reabilitação do país, através da criação de Grupos de Ajuda-Mútua (GAM).

Atividades do Fórum Sócio Ocupacional do GAC

As atividades desenvolvidas procuram facilitar o processo de recuperação psicossocial e promover a melhoria da qualidade de vida dos utentes, e são as seguintes:

- Atividades Sócio Terapêuticas;
- Atividades de Recuperação Pessoal;
- Atividades com a Comunidade;
- Atividades de Voluntariado;
- Atividades com as Famílias dos utentes;
- Atividades de Supervisão.

Pretende-se que, em 2019, e para além dos monitores externos ao GAC, a equipa técnica do Fórum desenvolva diversas atividades no Fórum de aproximadamente 15h por semana. Privilegiaremos atividades em simultâneo ou com a duração de 1h, de forma a poderem existir duas atividades numa mesma manhã ou tarde.

Em 2019, planeamos organizar no Fórum alguns dias alusivos a certas temáticas, desenvolvendo atividades que juntem utentes e técnicos. Por exemplo, o dia da Música, o dia das Artes, o dia da Natureza, o dia da partilha, entre outros. Nestes dias os técnicos envolvidos estarão sempre com os utentes. Planeamos igualmente ter convidados externos em diversas atividades, tais como Música, Leitura e Escrita, *Recovery*, Artes Plásticas, entre outras. Nos dias em que o Fórum está encerrado - Natal, Ano Novo, Carnaval, Páscoa - pretendemos, sempre que possível, criar na Residência do GAC atividades conjuntas entre os utentes do Fórum e da UPRO de forma a evitar situações de isolamento e solidão de alguns utentes.

Será muito importante que em 2019 o Fórum receba regularmente candidato(a)s, de forma a poder ter sempre a sua capacidade máxima de 30 utentes. Periodicamente vários utentes saem do Fórum por diversos motivos: deixam de se sentir motivados, são encaminhados para projetos de formação e/ou emprego, ou deixam de ter capacidades para participarem nas atividades do Fórum. Será assim essencial que se faça uma intensa divulgação do Fórum Socio

Ocupacional junto dos nossos parceiros e outras instituições para que possamos integrar novos utentes em 2019.

Cada utente do Fórum é acompanhado(a) individualmente por um(a) técnico(a) de referência, que cria com ele(a) um Plano Individual de Intervenção (Ver Anexo I - Plano Individual de Intervenção). O PII é um instrumento que determina as atividades que o(a) utente frequenta e avalia a evolução psicossocial de um(a) utente. É elaborado em conjunto por técnicos de referência e utentes tendo em conta as necessidades e motivações dos utentes, bem como as impressões e opiniões dos técnicos. É exigido aos utentes um compromisso com o seu Plano Individual de Intervenção, exigência esta que pretende garantir a adesão ao processo terapêutico e de recuperação psicossocial, o que não significa que não se tenha em conta as circunstâncias psicossociais de cada utente. Alguns utentes têm uma participação reduzida nas atividades, mas se deixarem de vir ao Fórum correm sérios riscos de descompensar. Esta realidade faz-nos hesitar em criar uma regra para todos os utentes que exija uma participação considerável nas atividades do Fórum.

Paralelamente, são feitos Registos Trimestrais, que permitem uma avaliação regular da situação do utente no Fórum (Ver Anexo II - Folha de Registo de Acompanhamentos).

O Serviço Social expressa-se quotidianamente no Fórum sob a forma de procura de meios que permitam uma maior autonomia económica e maior bem-estar dos utentes. Por exemplo, o requerimento de pensões e subsídios ou outros apoios sociais, apoio na entrega de declaração de irs, sinalização para apoios à habitação, passe social ou a instrução de processo de certificado de incapacidades (multiusos). Em 2019, o técnico de serviço social aplicará os seus conhecimentos na atividade de “Atividades de Vida Prática” permitindo que os utentes conheçam os seus direitos e deveres e mecanismos de acesso a determinados bens e serviços. Ainda no âmbito do Serviço Social, anualmente é feito um estudo socioeconómico da família de cada utente, bem como o cálculo do rendimento per capita, com o fim de estabelecer a mensalidade do utente no Fórum e na Unidade de Vida Protegida.

No âmbito da adesão do GAC à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), há uma certa indefinição no que se refere à reconversão do Fórum Sócio Ocupacional em Unidade Sócio Ocupacional. Os requisitos arquitetónicos previstos na Portaria 68/2017 dificilmente se encontram nas instalações já existentes. Nos locais onde estas estruturas tenham de ser construídas de raiz (grandes cidades, por exemplo), coloca-se não apenas a questão da disponibilidade de terrenos e verbas, mas também a questão ideológica da segregação pela diferença face à restante comunidade. Tendo estas e outras questões sido colocadas às autoridades competentes, aguarda-se uma resposta que possa acomodar não apenas as grandes instituições mas também as pequenas instituições cidadinas que funcionam de acordo com uma perspetiva comunitária. Desta forma, não se sabe o que esperar em 2019, sentindo-se que se está novamente num impasse.

Atividades Sócio Terapêuticas

As atividades Sócio Terapêuticas pretendem aumentar a autoestima dos utentes e estimular a socialização, bem como o desenvolvimento de competências socioculturais e de capacidades de ocupar os tempos livres de uma forma saudável e construtiva. Assim, as atividades Sócio Terapêuticas que teremos em 2019 serão: Grupo de Preparação da Semana, Grupo de Preparação do Fim-de-Semana, Música, Teatro, Artes Plásticas, Leitura e Escrita, Visitas Culturais, Passeios, Relaxamento, Cinema, Poesia e Jornal do GAC. Não sabemos se será possível manter a atividade do Corfebol, mas pretendemos ter uma atividade desportiva em 2019 . (Ver Anexo III - Atividades Sócio Terapêuticas).

As atividades Sócio Terapêuticas devem estar em interligação constante com a comunidade, estimulando assim um treino regular das competências sociais dos utentes. Pretendemos organizar eventos na comunidade onde possamos mostrar as nossas atividades de Música, Teatro e Artes Plásticas.

Atividades de Recuperação Pessoal

As atividades de Recuperação Pessoal são atividades que procuram estimular nos utentes competências sociais, estratégias de gestão de emoções e expectativas, e diferentes formas de lidar com a frustração, *stress* e conflitos. São atividades que visam apoiar os utentes a integrar a experiência de doença mental na sua identidade pessoal. Estas atividades em grupo deverão ser complementadas com atendimentos individuais, já que a forma de apoiar a recuperação dos utentes varia de pessoa para pessoa. Em 2019, as atividades de Recuperação Pessoal serão: Grupo, Recuperação Pessoal, Treino de Competências Sociais e Cognitivas, Treino de Atividades de Vida Diária, Treino de Atividades de Vida Prática, Musicoterapia, Grupo de Ajuda-Mútua, e Atendimentos Individuais (Ver Anexo IV - Atividades de Recuperação Pessoal).

É de salientar a participação regular de diversos utentes em atividades de vida diária e de funcionamento do Fórum - compras de produtos, gestão das refeições, organização da cozinha e de outros espaços, entre outras. O envolvimento dos utentes em diversas atividades de funcionamento e gestão do Fórum faz parte dos planos individuais de intervenção de cada utente e estimula o desenvolvimento de capacidades de responsabilidade.

Planeamos também em 2019 desenvolver regularmente exercícios de dinâmicas de grupo, dedicados a temas como a cognição social, relações interpessoais, gestão de emoções, entre outros.

Atividades com a Comunidade/Parceiros

Em 2019, o Fórum procurará manter as parcerias já estabelecidas com diversas instituições e entidades. Para atingir os objetivos de promoção da reabilitação psicossocial dos utentes, é indispensável que o Fórum crie alianças e atividades com diversos parceiros, que permitirão desenvolver nos utentes competências sociais e sentirem que têm um lugar na sociedade, para além de dar a conhecer o GAC ao público em geral. É de salientar a parceria que o GAC tem desde o início com o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Lisboa Norte, parceiro indispensável na área clínica e de supervisão. A parceria com a Junta de Freguesia de Carnide tem sido de grande relevância, a qual permite a inclusão dos nossos utentes em diversas atividades ao longo do ano, além do apoio na manutenção das nossas instalações. Ainda no âmbito da parceria com a Junta de Freguesia de Carnide, daremos continuidade à nossa participação no Projeto Pulsar, o qual inclui o desenvolvimento de diversas atividades entre os nossos utentes e alunos das escolas da comunidade, bem como o envolvimento com moradores do Bairro da Horta Nova, no sentido de melhorar as partes comuns dos edifícios. Em 2019, planeamos também integrar diversos eventos ocupacionais, culturais e festivos organizados pela comunidade envolvente. (Ver Anexo V - Atividades com a Comunidade/Parceiros)

Atividades nas áreas da Formação Profissional e Empregabilidade

Em 2019, o GAC manterá a parceria com o Grupo de Empregabilidade de Carnide (GEC). Dada a importância que a formação e o emprego assumem como instrumento de Reabilitação Psicossocial, e mais ainda, de Recuperação Pessoal, no sentido em que promovem a estruturação de um projeto de vida pleno, a participação do GAC numa Rede de Empregabilidade inserida no Programa RedEmprega Lisboa é de extrema importância. (Ver Anexo VI - Atividades de Formação Profissional e Empregabilidade)

Em simultâneo, o GAC continuará a encaminhar os seus utentes para programas de formação profissional e emprego. Para tal estabeleceu uma parceria com o Gabinete de Emprego Apoiado do Programa RedEmprega Lisboa, para obter apoio para as duas últimas fases do processo de Emprego Apoiado, isto é, para a colocação e para o apoio pós-colocação dos utentes interessados e preparados para integrar o mercado de trabalho.

Paralelamente, continuará a procurar criar-se um projeto exclusivo e autónomo na área da formação académica, da formação profissional e do Emprego Apoiado mas, para que tal aconteça, necessita encontrar-se um financiamento ajustado à realidade do GAC.

O nosso investimento nesta área será sempre condicionado por diversos fatores, nomeadamente a disponibilidade dos técnicos e a vontade dos utentes. Por outro lado, só os utentes do FSO podem ser por nós acompanhados em projetos de formação e emprego, pelo facto de não termos uma valência específica para este apoio. Quando uma pessoa nos procura

para receber apoio exclusivo na área da formação e do emprego, não manifestando qualquer interesse em frequentar o FSO, é encaminhada por nós para uma instituição que possa dar resposta a este pedido.

Sentimos que não é fácil compatibilizar a área ocupacional do FSO com os projetos de formação e emprego e que esta situação levanta algumas questões, nomeadamente:

- De que forma poderão a formação e o emprego ser instrumentos de Reabilitação Psicossocial no FSO do GAC?
- De que maneira poderá o FSO do GAC equilibrar o seu trabalho na área ocupacional com o seu trabalho na área da formação e do emprego?
- De que modo poderá o GAC criar uma valência que dê resposta às necessidades de apoio dos utentes na área da formação e do emprego?

Atividades de Voluntariado

Dando continuidade às atividades desenvolvidas, pretendemos que em 2019 o Voluntariado seja uma área ativa no Fórum Sócio Ocupacional, permitindo aos utentes sentirem-se úteis à sociedade, além de lhes inculcar capacidades indispensáveis para a realização de outros projetos mais exigentes, como Cursos de Formação Profissional e/ou Emprego. Daremos assim continuidade ao voluntariado dos utentes do Fórum na Instituição Horas de Sonho - Projeto Trokaki. O voluntariado pode ser uma eficaz ferramenta de Reabilitação Psicossocial de pessoas com experiência de doença mental, estimulando capacidades de responsabilidade, competências relacionais, cumprimento de regras e gestão de tarefas. A nossa experiência tem-nos mostrado que os utentes do Fórum desempenham eficazmente atividades de voluntariado.

Atividades com as Famílias

Para que as intervenções do Fórum promovam a reabilitação psicossocial dos utentes, é necessário envolver os familiares dos utentes nos processos de reabilitação. Será assim importante acolher as famílias quando estão em sofrimento e manter um diálogo regular. Em 2019, temos por objetivo realizar pelo menos uma visita domiciliária a cada utente, e promover encontros com as famílias quando sentimos que é adequado e desejável. Pretendemos também em 2019 promover uma maior proximidade entre o Fórum e o Grupo de Famílias do GAC, bem como ações de sensibilização e motivação dos familiares para a participação no Grupo de Famílias do GAC. (Ver Anexo VII - Atividades com as Famílias).

Grupo de Famílias do GAC - Grupo de Ajuda-Mútua (GAM)

Em consonância com os seus objetivos, o Grupo das Famílias do GAC continuará em 2019 a prestar o seu apoio aos familiares e os amigos das pessoas com experiência de doença mental. Além de ser um grupo de partilha e de convívio, considera-se muito importante dar a conhecer a legislação existente e as eventuais mudanças esperadas no campo da saúde mental de maneira a que as famílias possam estar mais bem informadas e possam ter um papel mais ativo. O GAC continuará representado nos órgãos sociais da FAMILARMENTE, Federação Portuguesa de Associações de Familiares de Pessoas com Experiência em Doença Mental

Atividades de Supervisão

Em 2019, o Fórum continuará a usufruir da supervisão clínica mensal proporcionada pelo Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Lisboa Norte, através da Equipa de Intervenção Comunitária. Esta supervisão é essencial para o crescimento e funcionalidade da equipa técnica do Fórum, dando a possibilidade aos técnicos de elaborar as suas experiências emocionais e de contactar com perspetivas alternativas às suas.

Reuniões do Fórum

Em 2019, o Fórum privilegiará a marcação de reuniões regulares entre os diversos intervenientes e parceiros como forma de partilhar informações e avaliar e planear as atividades desenvolvidas. A Equipa Técnica tem igualmente reuniões de equipa semanais, bem como reuniões com o Diretor Executivo e a Direção.

Unidade de Vida Protegida - UPRO

As Unidades de Vida Protegida (UPRO), caracterizam-se por estruturas de apoio habitacional e de reabilitação psicossocial, destinadas a adultos com experiência de doença mental de caráter crónico, clinicamente estáveis, que se encontram em situação de desvantagem psicossocial e de ausência de apoio habitacional satisfatório adequado às suas características, necessitando de apoio técnico significativo a determinada altura do seu ciclo vital.

O objetivo dos serviços disponibilizados, passa por melhorar a qualidade de vida dos utentes e promover a participação ativa na elaboração do seu projeto de reabilitação psicossocial e respetiva integração na comunidade, como estabelece o Despacho conjunto nº 407/98, publicado no Diário da Republica II série nº 138 de 18 de Julho de 1998 e Decreto - Lei nº8/2010, de 28 Janeiro.

Equipa Técnica da UPRO

- 1 Técnica a tempo parcial
- 3 Técnicas Auxiliares

Esta valência do GAC contempla uma equipa constituída por uma Psicóloga a tempo parcial e três Técnicas Auxiliares. Conta também com a colaboração do Assistente Social e do Diretor Executivo do GAC, assim como da cooperação da equipa do Fórum Socio-Ocupacional.

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, a UPRO estima poder contar com o apoio de estagiários de áreas como a Psicologia Clínica e outras, que realizarão atividades diversas sob orientação e supervisão técnica da Psicóloga afeta à valência.

Capacidade

A Unidade de Vida Protegida (UPRO) tem capacidade física para quatro pessoas (dois utentes do sexo feminino e dois do sexo masculino). Nos últimos dois anos os encaminhamentos recebidos são essencialmente de utentes do sexo masculino, razão base pela qual continua em aberto a hipótese de alterar a tipologia da valência e assim receber somente utentes masculinos.

Objetivos da Unidade de Vida Protegida (UPRO)

Objetivos Gerais:

- Fornecer aos utentes apoio residencial em contexto protegido e reabilitador;

- Promover a reabilitação e fomentar a autonomia de vida e reinserção social;
- Promover a estreita ligação à comunidade facilitando a efetiva e progressiva integração;
- Evitar a institucionalização.

Objetivos Específicos:

- Promover uma qualidade de vida digna e, simultaneamente, estimular e ajudar na participação ativa dos utentes nas tarefas do dia-a-dia e no seu programa de reabilitação psicossocial;
- Elaboração de um Plano Individual de Intervenção (PII) para cada utente e avaliação do mesmo;
- Promover a reabilitação e fomentar a autonomia e reinserção social, de modo a permitir a aprendizagem de hábitos de vida saudáveis e organizadores;
- Promover a adesão a um plano terapêutico - combater a sintomatologia negativa característica da patologia associada;
- Disponibilizar apoio, informação e assessoria às famílias;
- Sensibilizar o meio envolvente para a problemática da saúde mental;
- Proporcionar a aquisição de competências que permitam a integração numa resposta de maior autonomia e independência (ex: os utentes serão se necessário integrados em Unidades Autónomas ou outro tipo de respostas habitacionais).

Atividades Desenvolvidas na UPRO

As atividades propostas na UPRO terão como propósito contribuir para o sentimento de pertença à estrutura residencial, unificar a equipa e os utentes, promover o bem-estar pessoal e potenciar o gosto de viver/estar em comunidade. É também uma prioridade ter presente que todas as atividades desenvolvidas na UPRO têm um fundamento terapêutico que contribui para a recuperação psicossocial de cada um dos utentes residentes.

Assim sendo, o rol de atividades propostas será orientado pela equipa técnica da UPRO, Técnicas Auxiliares e Psicóloga, num ambiente familiar e sobretudo de partilha.

As atividades reabilitativas desenvolvidas são encaradas com motivação quer pelos residentes mais antigos quer pelos mais recentes nesta valência. Relativamente à integração profissional/oportunidades de trabalho e autonomia financeira, verifica-se alguma desmotivação por parte dos novos utentes, sendo necessário trabalhar esses aspectos integrativos, individualmente.

No ano de 2018, verificou-se uma proximidade entre as famílias dos utentes mais antigos com a UPRO, situação que se pretende manter no ano de 2019. Relativamente aos utentes mais

recentes tentar-se-á também que esta proximidade se mantenha com as suas famílias, de modo a alcançar um desenvolvimento das capacidades psicossociais dos utentes.

À Semelhança do ano corrente, pretende-se para 2019 continuar com a cooperação da equipa do FSO e intervir conjuntamente no processo reabilitativo dos utentes.

No sentido da reabilitação psicossocial dos utentes, manter-se-á com a frequência necessária os atendimentos individuais, bem como a reunião semanal com o grupo de utentes e técnicos auxiliares do turno em questão, de modo a trabalhar as necessidades a colmatar.

No ano de 2019 pretende-se manter as reuniões mensais com a equipa técnica e técnicos auxiliares, de modo a trabalhar as necessidades identificadas no decorrer do mês, bem como assinalar os pontos que favoreçam o bem-estar dos utentes e a harmonia na resposta habitacional.

Atividades Desenvolvidas

Com o objetivo de concretizar os pressupostos da Unidade de Vida Protegida, pretende-se dar continuidade às atividades propostas em 2018, ou seja, implementar e desenvolver diversas atividades de intervenção designadamente divididas em: Atividades de Vida Diária, Atividades de Educação para a Saúde, Atividades de Estimulação Cognitiva, Culturais/Lazer e Atividades Sociais/Comunitárias.

Atividades de Vida Diária

Pretendemos através destas promover a autonomia através do treino de competências pessoais e sociais e fomentar o *Empowerment*. (Anexo VIII - Atividades de Vida Diária)

Atividade de Educação para a Saúde

Caracterizam-se por um conjunto estruturado de Secções de Educação para a Saúde com o objetivo de clarificar e adquirir conceitos, bem como trabalhar crenças e hábitos menos saudáveis. Em 2019 será dado maior enfoque a temas como: Higiene Pessoal; do Higiene Sono e Higienização da Habitação e Roupas (Anexo IX - Atividade de Educação para a Saúde).

Atividades de Estimulação Cognitiva

Têm como objetivos principais favorecer mudanças comportamentais, estimular o Insight e criar estratégias de *coping* promovendo a autonomia e facilitando a integração social. (Anexo X - Atividade de Estimulação Cognitiva)

Atividades Culturais de Lazer

Pretendemos com estas promover a socialização, a criatividade e a auto-expressão, assim como, proporcionar bem-estar e promover a autonomia. (Anexo XI - Atividades Culturais e de Lazer)

Atividades Sociais / Comunitárias

Visão proporcionar bem-estar e promover a autonomia. No âmbito deste leque de atividades prevê-se implementar o “Dia Especial do Amigo”. (Anexo XII - Atividades Sociais / Comunitárias)